## POR DEUS, PATRIA E REI

1.º ANNO

Assignatura: - Por 3 mezes 300 reis, semestre 600 reis, anno 12200 reis. Annuncios, linha 40 reis, correspondencias, linha 40 reis. Sendo remettida a folha pelo correio, anno 1,5500 rs., semestre 750 rs. — avulso 40 reis. Toda a correpondencia será dirigida á administração, franca de porte, rua de D. Frei Caetano Brandão N.º 48, João F. Torres.

NUMERO 21

#### BRAGA

SABBADO 17 DE JUNHO DE 1882

#### ANTE O TUMULO DE GARIBALDI

Annibal ad portas !

numbra de um destino pesando sobre a ter- espanta? ra como duas nuvens, que a electricidade teria de fundir no vigor de um raio.

grito de alarme os colossos se encontram, ainda mornas do captivo de Caprera! avançam, recuam, luctam de novo, e cahe por terra o gigante, para não mais se er- tito a Europa liberal.

mundo. Treme a terra, vomita o vulcão. A nil. Encontra a Italia liberal viuva do seu sua chamma é um astro.

Duas vezes a Grecia havia medido o alen-nas reações do imperio do Occidente e Caudataria de Victor Hugo póde talvez ir to nas reações do imperio do Occidente el Argos, a India vira os exercitos de Alexan- um throno! dre atravessarem a Persia e irem innundar seus campos de ousadias portentosas, porém de todas essas tentativas, pequenas para a grande obra da reconstrucção das sociedades, aprenderam os povos que não bastava Achiles, e que era mesquinho Alexandre. Carecia-se de Roma, e Roma che-

destinação.

Dilatou-se, floresceu e avassalou o mundo, por que tinha no coração um foco de luz civilisadora, que atrahia e conquistava.

Essa luz do rou o throno dos Cezares: solio dos papas.

moronava a cidade guerreira, renascia das suas ruinas a cidade sancta, e Roma ficava Roma.

Ha vinte seculos a voz, que do Vaticano universo, e escuta-a a humanidade.

uma tempestade, e o mundo um abysmo. cahos das revoluções.

VIII, como renasceu em um aventureiro que se chamou Garibaldi, o seu ultimo Heliogabalo, perseguidor hoje e sempre vencido amanhã.

Napoleão III ensaiou na Italia a traição sob a forma de um homem, e esse homem era Victor Manoel. Entrega-lhe a Lombardia, e deixa rasgar á face da Europa atonita o tratado de Villa Franca e Zurich. Em favor da Sardenha atraiçoua a Italia no ções de potencia política para que no seio tratado de Biarritz; atraiçona Pio IX retiran- da capital, com estes elementos, um bando, suas raises tão profundamente no coração Pae de Nosso Senhos Jesus Christo, que é o do dos Estados romanos as armas francezas, a cuja honra se confiára o Pápa-Rei, e abre as portas de Roma ás maquinações de Cayour... Cialdini não derrotou Lamoricière. O exercito de Pio IX cahio deante da França de Napoleão, que o trahira.

Roma ficou sempre sob os tectos do Vaticano, dominando mais que os exercitos, triumphando mais que as armas; maior dos sors. deputados não conhece senão um do que fora a Roma na Hespanha, na Ci- Garibaldi. e esse, por honra e gloria dos salpina, na Ilyria, por que é e será sem- seus amigos, também se chama Rocha Peipre a Roma em todo o orbe, que venera o xoto, e está vivo, louvado Deus. Heroé da redempção humana.

e estimulado pelas dissenções da casa de todo o povo portuguez!

Austria disse como Luiz XI «Les Genois se ]

donnent a moi, je les donne au diable!»

Entregou as chaves da cidade sancta ás rilheiro ao rei da Sardenha, entregou-lhe a o motivo da festa. Deante d'aquelle catapenetrar a traição e a anarchia triumphantes.

D'um lado Garibaldi e Victor Manoel, Bonaparte e a revolução; d'outro lado só Pio uma corôa de bronze, que terá a seguinte Cartago, face a face com Roma, eram IX! Dizei onde ficou o heroismo; esse he- inscripção; « A GARIBALDI O POVO PORdois mundos, o passado e o futuro, a pe- roismo que quanto mais se contempla, mais TUGUEZ!»

Não è para tornar mais saliente o vulto ria de fundir no vigor de um raio.

Annibal e Scipião: um repto de morte. Ao revolucionaria se prostra deante das cinzas

Atraz da Italia revolucionaria vae no pres-

Victor Hugo envolve-se no manto ridicu-Ao desabar de um mun lo surge outro lo de uma paixão d'amor em coração segrande homem, prostituida, devassa, e abre-Aquella aurora se illuminam as modernas lhe os braços, cinge-a, encosta-a ao seio, oscula-a na face com labios ainda quentes

do Oriente. Troya cabira aos impulsos de a França cerrar um tumulo onde levantou

Poderá o parlamento francez cobrir de crepe a bandeira do regimento 61 do exercito allemão, colhida por Garibaldi entre os destroços de Dijon; porém se a França for estender a sua bandeira na passagem do ataude do salteador de Roma, hão-de os 200,239 eleitores francezes, que deram mandato ao guerrilheiro, gritar tambem: «A bas Roma vio em si mesmo uma grande pre- le chapeaut» e perguntar à maioria da assinação. e astrentas dirigidas em Bordeus ao que chamaram traidor e covarde.

Pode a França revolucionaria cerrar os olhos ao passado para acompanhar Victor quando o seu clarão cresceu, illuminava o Hugo. Se o fizer, será tão leviána como o seu poeta, tão versatil como o proprio Ga-Se em meio das suas vicissitudes se des- ribaldi; mas a França republicana deverá perguntar antes a Victor Hugo quem era e o que era elle quando escreveu: «A republica é a guerra de quem não tem um sou, nem uma idéa, nem uma virtude contra os corre de nação em nação, não falla a um que teem ao menos uma d'estas tres coisas.» rá sempre outro esforço. Kroup inventou È que aquella voz é a verdade eterna, S. Pedro o sceptro de Roma, es revia ao mantenedora dos povos, unica, sublime, inthrono de S. Pedro descançi sobre bases Se se houvesse sumido, a Europa seria que nunca poderão ser abaladas.»

Não obstante, se a Franca não tem um dão de hoje seja a transformação de seus impetos. Renasceu em Frederico II, como renas- vituperios de hontem, a França encontra ceu em Rienzi, como renasceu em Carlos um pretexto que torna plausivel uma lagri- Providencia resguarda o berço dos pontifima demais por um brigão de menos.

Em Portugal uma manifestação Garibaldina è um verdadeiro destempero.

que devia perder a França. N'aquelle espi- dilho de Victor Manoel, proceden com serito existia um poder que lhe não era riedade. O facto de ser a Senhora D. Ma- ge e destróe, a corrente caminha e ferti- samos habitar n'elle.» licito dominar. Encontrara uma ambição ria Pia filha de Italia. não nos constitue no lisa. dever de chorar todo e qualquer bandoleiro italiano, que passe a melhor vida.

> Era mister que a maçonaria, os insignificantes e os garotos chegassem as propor- das consciencias marcha e vence. que por vergonha da patria pretende repre sentar a imprensa portugueza, se atreva a rão jámais derribal-a. solemnisar em nome do paiz o passamento do marujo de Niza!

Isto, alem de insano, é -uma macaquice

que faz rir.

Estranham alta voce o procedimento da

E como os não acompanha, resolvem fa-Napoleão III, do alto do seu orgulho, zer-se acompanhar nada menos do que de

Puff!!

Eis o programma luminoso:

Em um gran le salão vistosamente decoguerrilhas de Garibaldi. Ao volvel-as o guer- rado se levantará um catafalco relembrando chave de um carcere, onde não ousaram falco irá divertir-se a capital, pagando de entrada 2:000 reis por cabeça. Uma orchestra executará a missa de Verdi. Com o producto d'aquella missa se fabricará

Puff!!

Quem haverá ahi que seja capaz de descobrir quem è este sugeito chamado povo portuguez, que encommendou aquella missa e aquella corôa á maçonaria de Lisboa?

Já se vè que os rapazes, o que teem é medo de ir sosinhos à missa de Verdi, e de se chegarem perto do defuncto!

Não tenham susto: vão sós, que ninguem lhes causa damno. O povo portuguez ainda não está na moda. Não sabe ouvir missas a rir. Se lhe pedirem um Padre Nosso, resal-o-ha com veneração à antiga dentro do templo do senhor, por alma do que morreu excommungado, impenitente, carregado de erros e de maldições.

Vão sosinhos, que nem por isso o Borda d'Agua deixará de lhes consagrar uma pagina brilhante. Tambem Tureno tinha medo de andar de noite sosinho, e o Cezar se arreceiava de subir ao seu carro triumphal. E contudo a historia contempla a grandesa do primeiro em Sinzhein, em Lademburgo, em Mulhouse e Turckhein, a do segundo no Egypto, e na Asia, vê o heroe, vencedor de Juba, cantado por Lamartine e decantado pelo terceiro Bonaparte.

Mas ao serio; para que querem arrastar pela lama o nome d'este infeliz povo? Faze-lo cumplice na homenagem que pensam prestar ao maior inimigo da Egreja catho-

nós levantamos a nossa Fé!

Se hoje cresce a on la, consolida-se tam-De seculos a seculos Annibal se levanta do dever; se se pode permittir que a sua grati- bem a muralha que ha-de quebrar-lhe os

> Renascerá a cidade sancta, que a mão da ces. A obra da destruição pode pela força, a nossa edificação pode pela crença, que é

Crepitam de novo as fogueiras pagans, disperta a Europa catholica, ergue-se a nova cavallaria, põe ao peito a Cruz e á voz

A arvore de vinte seculos estendeu as das sociedades, que os vendavaes não pode-

sociedades a fecunda.

Se um homem, que se chamou Gariballas portas á futura civilisação.

Esse heróe chamar-se-ha o destino!

RELIGIÃO

#### FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Amei-vos como meu Pae me amou. Permanecei no meu amor.

O CHRISTIANISMO è a religião do amor; ao amor se reduz a lei evangelica, a qual se encerra toda, como nos ensina o proprio Jesus Christo, n'estes dois mandamentos: Amareis o Senhor vosso Deus, de todo o vosso coração; amareis o proximo como a vós mesmos, pelo amor de Deus. Perfeitamente conforme, por conseguinte. se acha com o espirito do Christianismo a devoção do divino Coração de Jesus, que tem por objecto principal honrrar o amor immenso d'este Homem-Deus aos homens, e excitar o nosso amor para com

Adoravamos apouco o seu sagrado Corpo na solemnidade eucharistica; adoramos n'esta festa o seu divino Coração, que tanto nos amou e que se consome incessantemente em amor por nos: e, em virtude da união hypostatica do Verbo com a natureza humana, em ambos os casos adoramos junctamente com a humanidade a divindade de Nosso Senhor Jesus Christo.

E' pois esta festa a festa do amor; o motivo d'ella é ao mesmo tempo a immensa caridade do Salvador para com os homens, e o seu sagrado Coração que é o symbolo e a victima d'ella. Assim nol-o ensina a Egreja nos dois officios que deu para esta solemnidade. No que destinou ao reino da Polonia exprime-se assim: «Para que os fieis honrem com mais devoção e fervor a caridade de Jesus Christo soffredor, sob o symbolo do seu sagrado Coração, e colham d'elle os mais abundantes fructos, permittiu Clemente XIII a varias egrejas, que o pediram, que O povo ri em quanto lhe tocam musica, celebrassem a festa d'este sanctissimo Comas protesta quando lhe ferem a conscien- ração.» E no invitatorio do segundo officio, cia. Levantem embora os seus idolos, não approvado para o reino de Portugal e oufarão d'este povo christão um povo pagão. tros logares, se diz; «Vinde, adoremos o Esforcem-se embora. Esse esforço encontra- Coração de Jesus, victima de caridade.»

Posto que seja de instituição moderna a povo, não domina uma cidade. Echôa no Só então poderá olvidar que Garibaldi, an- os seus canhões e as suas balas; mas para festa do divino Coração de Jesus, é a devotes de arrebatar das mãos do Successor de estas inventaram-se as couraças. Ao tempo ção com esse amantissimo Coração tam anque Luthero procurava destruir um povo, tiga como a Egreja de Christo. Foi devosão de todos os santos; S. Bernardo, S. A revolução exhuma os seus heroes; Boaventura, S. Francisco de Salles e outros fallam d'elle do modo mais tocante. O primeiro d'estes benemeritos da religião exprimia-se assim : «Oh quanto é bom, quanto é dôce habitar no Coração de Jesus! Quam rico thesouro, o amavel Jesus! é o vosso Coração! n'esse templo, n'esse sanctuario é que hei de adorar e louvar o nome do Senhor. O' vós, o mais formoso dos filhos mais forte ainda. A Roma de Pedro vence- dos homens! o vosso sagrado Lado não foi A camara dos deputados, recusando-se a rá a Roma de Cezar. O Capitolio agita-se, trespassado senão para abrir-me a entrada qualquer manifestação em memoria do caudida de Victor Manoel, proceden com servicio de

Na epistola e no evangelho que a Egreja, na sua profunda sabedoria, escolhen para esta festividade, se manifesta equalmente que n'ella se celebra o amor generoso, universal e excessivo do Redemptor para com os homens. Diz a primeira:

«Meus irmãos, dobro os joelhos diante do principio e o chefe de toda essa grande familia que está no céo e na terra, para que se-Um poder divino a sustenta, a alma das gundo as riquezas da sua gloria, vos fortaleça no homem interior pelo seu Espirito Santo; faça com que Jesus Christo habite pela di, em nome de um seculo de decadencia, fe nos vossos corações, e com que, estando ar-cerron as entradas do Vaticano; ás portas camara electiva! Que querem? A camara da eterna cidade não destruio o germen de prebender com todos os santos qual é a larguque ha-de nascer o heróe, que abrirá aquel- ra, o cumprimento, a altura e a profundidade (n'uma palavra a immensidade) d'este mysterio da bondade de Deus para com os homens, e conhecer o amor de Jesus Christo para comnosco, que excede todo o conhecimento, a fim de que sejaes cheios de toda a plenitude dos dons de Deus. Aquelle de fazer infinitamente mais que tudo quan- batinas dos sacerdotes para se honrar no to nos pedimos e tudo quanto pensamos, padre a idea religiosa que elle representa na seja glorificado na Egreja por Jesus Christo sociedade. na successão de todas as edades e de todos os seculos. Amen 1.»

E o evangelho è o seguinte: «N'aquelle tempo 2, disse Jesus aos seus discipulos: Amei-vos como meu Pae me amou. Permanecei no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor, como eu mesmo guardei os mandamentos de meu Pae, e permaneço no seu amor. Disse-vos estas coisas para que a minha alegria permaneça em vós, e para que a vossa alegria seja perfeita. Ora, o mandamento que vos dou é que vos ameis uns objectos, nos trabalhos de tantas gerações, a predilecta de D. João 1.º, e de tantos aos outros, como eu vos amei. Ninguem pode levar mais longe o amor, do que danamigos, se fizerdes o que vos peço. Não vos darei d'ora em diante o nome de ser-

dos do espirito d'esta solemnidade, teda de da moralisação dos homens em nome de seio. amor, perguntemos a nós mesmos como Deus e da patria. correspondemos nos a elle? como lhe corresponde o mundo? Não sentimos os nos- cidiu o progressivo desenvolvimento da de- Ex. mo e Rev. mo Snr. D. João Chrysostomo sos corações, não vemos o mundo em op- cadencia de nosso poder nas regiões longin- d'Amorim Pessoa, vae lançar a primeira peposição constante com o amantissimo Cora- quas d'alem-mar, onde nos sustentavamos dra aos alicerces, que teem de suportar ção de Jesus? Em vez de pagarmos o seu mais pela palavra dos nossos missionarios gloriosamente o grandioso vulto do Pontifiamor com nosso omor affectuoso, terno e do que pela espada de nossos valentes solardente, nos retribuimol-o com feia ingrati- dados. dão; o mundo, arrastado cada vez mais pelo espirito de indifferentismo, d' increduli-

Que fazer pois? Reformar-nos, reformar a douro de nosso dinheiro. familia por meio de nós, e por meio da fafamilias ao divino Coração de Jesus, depois condições do que estavam ha cincoenta das praticas convenientes a actos de tal na- annos atraz. tureza e importancia. Quanto à formula de la que vemos é servirem ellas apenas que se nos apresenta com o nome de liber- Arcebispo Primaz a primeira pedra do consagração, póde-se adoptar a que segue para meia dusia de fracas figuras cá no dade, arrastando atraz de si, os espíritos grandioso monumento. No mesmo instante extratida do Petil Messager de Cogur de reino irem la estentar sens máos instinctos extrabida do Petit Messager du Coeur de reino irem la ostentar seus máos instinctos fracos e relaxados, eivados e perdidos pela as musicas, o fogo do ar, o estrondear dos Marie, ou outra qualquer.

(S. dos F. de Maria)

#### O CONGRESSO CATHOLICO

Em Lisboa houve ultimamente um congresso catholico, que foi numeroso, composto de gente de posição, de saber, de fore glorias nacionaes.

segundo consta pela narração da imprensa que tudo desabe. de todas as cores politicas, avultam dous factos sobre os quaes desejamos chamar a missionario e este será unicamente o frade. attenção publica: são a necessidade de con- O clero secular não tem nem os meios ventos de frades no reino para haver mis- nem o tempo nem a disciplina nem a trasionarios nas possessões ultramarinas e o dição para emprehender com fructo obra appello da policia para que a garotada de de tamanho vulto. Lisboa não enlameie nem rasgue a batina de nossos padres nas ruas da capital.

O congresso resolveu que se representasse pelas estações competentes para serem permittidas pelo governo do paiz as congre- boa pela criação de conventos de frades gações religiosas com aquelle destino especial, e que se sollicitasse do governador civil de Lisboa o auxilio da policia para cessarem os insultos ao clero que usa d' habi-

respeito dos factos que escolhemos para reclamações em Portugal. materia do presente artigo, cumpre-nos de clarar desde já que a opinião publica aco-lheu com benevolencia a resolução do con-catholico nem homem de eduçação nem pa-catholico nem homem de eduçação nem pagresso sobre os dous pontos indicados, o triota, é um louco, um malcreado, um importa da Igreja da Misericordia, é d'ahi tos catholicos que ennobrecem os caracteque nos faz conceber as mais consoladoras pio. esperanças tanto à cerca do bom resultado de seus trabalhos no assumpto especial de que nos occupamos, como em relação a ouquella grande reunião, e que continuarão vida sobre este caso. a ser consideradas nas futuras deliberações d' aquella assemblea catholica.

Os catholicos querem frades para civilisar

1 S. João c. xv, v. 9-15.

<sup>2</sup> S. Paulo ao Ephesios, c. III, v. 14-21. <sup>3</sup> Na vespera da morte de Jesus Christo, e depois da ceia.

que, pelo poder com que obra em nós, po-las nossas colonias e que se respeitem as l

poie tão justas e patrioticas aspirações.

entre nos apoz uma revolução que lhes queria tomar conta do que tinham.

Os seus bens foram roubados ou vendidos por dez reis de mel coado a individuos endinheirados, sem temor pelas leis da Egreja, sem escrupulos, sem respeito, sem amor nem estima nem consideração alguma pela sciencia, pela arte, pela piedade, pela civilisação que resplandeciam em mil me ro monarcha-D. Affonso Henriquesque adornavam as habitações monasticas.

do a vida pelos seus amigos. Vos sois meus ceu e o estado nada lucron com reduzir à monumento em memoria do immortal Pio IX mizeria milhares de individuos cujos crimes, —o grande — que foi o primeeiro vulto do eram a posse legitima de muitos bens materiales que social de muitos bens materiales que social de muitos de materiales que social de muitos de muitos de muitos de muitos de materiales que social de muitos de m vos, porque o servo não sabe o que faz seu teriaes que repartiam pelos pobres e a muiamo; porém chamei-vos meus amigos, por ta influencia que dão sobre o povo o saber nossos visinhos, vimaranenses, que sempre que vos descobri tudo quanto aprendi de profundo, a sólida piedade e um passado timbraram nos sentimentos da mais pura fe, tando o magnifico-«Hymno do Monumenglorioso de bons serviços prestados com o em que se abraça o catholicismo, e no amor to»—cuja lettra é devida á laureada pen-Agora que estamos hem compenetra- maior desinteresse à causa da instrucção e da patria, que a viu nascer no seu proprio na do anctor da-«Lua de Londres-»,

Impotentes para sustentar simplésmente pela força bruta vastissimas regiões e podade, d' impiedade, cada dia dá novos pas- vos infinitos que descobrimos e conquistasos no caminho do ulraje sacrilego e de mos e affeiçoamos a nós em ontros tempos, auxiliados da Cruz e da Espada, nós vemos Mas convençamo-nos de que n'este divino que as grandes colonias que ainda nos res-Coração está o unico asylo seguro nos ma- tam d'um imperio enorme que fundamos les presentes: a garantia inffallivel contra no Oriente não nos servem hoje senão para os perigos do futuro, e a salvaguarda dos certificados de nosso desleixo, para monudireitos mais sagrados hoje tam ameaçados. mentos de nossa vergonha e para sorve-

Tendo gasto muito com as colonias em milia a sociedade; e o modo mais efficaz vidas e em dinheiro e em perda de nossos de obtermos isto será a consagração das antigos brios, ellas estão hoje em piores

e tomar occasião de se enriquecerem em pouco tempo á custa de vexames sobre uma pobre gente que convinha ligar a nós por uma administração justa, humana, moral e civilisadora e não affastal'a da mae patria com praticas e usos e escandalos e gimos no monte Sameiro o monumento á nhoras vimaranenses cantando o bello «-Hya nossa piedade.

Com taes expedientes havemos de perder em breves tempos o que nos resta lá ao tuna, e que do coração procura promover longe d'um passado glorioso e isto succe- das trevas, os carbonarios que sáem da das alegrias populares. os interesses da patria e os da religião, que derá fatalmente e deve mesmo acontecer, os nossos antepassados sempre considera- porque onde não ha justiça, nem respeito ram ligados entre si por laços indissolu- do homem pelo homem ou temor de Deus rães! Recebe pois, cidade gloriosa, em no- lavrar-se-ha o auto competente, que será veis, nos bons tempos das antigas grandesas onde impera sómente o interesse material, me da união catholica em que vivemos e dos assignado pelo Ex. mo e R. mo Snr. Arcebispo ou a força bruta, o gozo do presente, a ex- sentimentos d'amor e caridade que nos pren- Primaz, por todas as auctoridades adminis

Para obviar a isto tudo só póde valer o

E pois ainda a consideração dos mais caros interesses da gloria e da grandeza da patria que nos faz adherir do coração á lembrança do Congresso Catholico de Lispara as missões ultramarinas.

Quanto ao que o mesmo congresso pondera sobre a necessidade da força publica proteger a liberdade do clero na capital do tos talares na capital deste reino fidelissimo. reino, sempre diremos que grande vergonha Antes de dizermos o que nos parece a é que se façam com verdade e justiça taes

O cidadão pertuguez que insulta um por-

insultavam os padres. Agora vemos o facto Real Collegiada, observando-se n'uma e n'ou- portugueza e especialmente dos brios, das affirmado n'uma reunião solemne de nume- tra Igreja as respectivas ceremonias, pres- crenças e do patriotismo de seus illustres e tras necessidades que foram lembradas n'a- rosos catholicos da capital. Não ha pois du- criptas pelo Pontifical romano.

Tome nota o paiz e vejam os catholicos o Ex.ª R.mª na rua de Paio Galvão. que se pretende com a guerra ao clero.

la injuria e pelos vexames que exerçam so-bre o clero, o orgão das ideas religiosas. cidade, subirão girandolas e dar-se-hão as panha para commodidade das pessoas con-

acabará cedo.

Basta que a queixa se formule mais outra vez por tantas bocas. Reunam e unam-se Não ha coração portuguez que não ap- os catholicos. Em vendo os outros quantos são e quem são, calam-se, senão por con-Os frades foram expulsos de suas casas vencidos, ao menos por medo às costas.

Ha gente que não vae senão pela vista d'uma sova em perspectiva.

GUIMARÃES E PIO IX O GRANDE

A nobre cidade de Guimarães, a vestuta e nobre Villa, que foi berço do nosso prihomens illustres, vae erigir no cimo do A grande riqueza dos frades desappare- monte de Santa Catharina um sumptuoso da Guia, Campo da Feira e Capuchinhas.

Com o desapparecimento dos frades coin- o venerando ancião da Egreja Bracarense, o cie Maximo, o grande Pio IX, que foi a admiração do mundo catholico, e o terror lo dignissimo Arcipreste, já devidamente dos inimigos de Dens e da Santa Sé.

Essa pedra lançada pelo Primaz das Hes- no alto da Penha. panhas è para nos o brilhante de mais subido quilate, que tem de sobresair por entre, as mais perolas que adornaram a corôa D Affonso Henriques e D. João 1.º

Salve Povo catholico; salve cidade de

Guimarães!

As gerações vindouras, bem dirão de teus filhos, por que lhe, deixas o maior e mais subido brasão d'honra e de gloria, que um pae pode legar a seus descendentes.

ta contra os desvarios do seculo, contra os culminante da Serra de Santa Catharina, centenarios maçonicos, contra esse demonio, onde será collocada pelo Ex.mo e R.mo Snr. corrupção do seculo.

Parabens à cidade de Guimarães, ávante povo catholico: Vós collocaes no monte de Santa Catharina o monumento ao grande Pio memorando. IX, ao pontifice da Immaculada; e nós eremaculada, á Conceição da Mae de Deus.

Avante filhos da fe!

forja do inferno para nos flagelar. Salve! Salve! Salve! Cidade de Guima-Entre as resoluções que alli se tomaram, ploração do homem pelo homem, é forçoso de e une à religião de Jesus Christo, um fra- trativas, judiciaes e militares, pelos memternal abraço, do nosso jornal a Cruz e bros de todas as corporações e associações, a Espada.

#### MONUMENTO A PIO IX O GRANDE

NO MONTE DE SANTA CATHARINA Junto a Guimárães

COLLOCAÇÃO DA PRIMEIRA PEDRA

PROGRAMMA

associações, e por varios cavalheiros d'esta A commissão promotora, na sua arrojacidade, fará S. Ex.ª R.mª o Snr. Arcebis- da iniciativa nada tinha que esperar da depo Primaz a sua entrada solemne em Gni- bilidade de seus esforços e da sua influen-Nós já aqui dissemos que em Lisboa se seguirá processionalmente até à Insigne e res e as grandes individualidades da nação

Uma banda de musica terá esperado S.

Assim como cahe de pressa a casa que rua da Rainha até ao palacete do Ex.mo enthusiasmo e nas surprezas preparadas não tem dentro quem a habite, quem cuide Snr. Conde de Margaride serão adornadas pela actividade de seu espirito inventivo, d'ella, assim pretendem os impios dar cabo as janellas de damascos e de variegadas que o programma da Commissão é ainda da religião pelo ridiculo e pelo insulto e pe- tapeçarias; repicarão todas as torres da muito acanhado e deficiente.

Este escandalo hade acabar. Cremos que alegria ao Illustre Primaz das Hespanhas pela sua entrada em Guimarães.

A' noite serão illuminadas todas as casas da cidade.

No dia seguinte, ás 4 horas da manhã, haverá comunhão geral na espaçosa Igreja de S. Francisco para todos os fieis que

quizerem aproveitar-se das graças que o Ex. mo e R mo Snr. Nuncio Apostolico concedeu a todos os que, confessados e refeitos pela Sagrada Communhão, visitarem a gruta de Nossa Senhora da Penha, e ahi orarem pelas necessidades da Igreja, no dia em que for collocada a primeira pedra do monumento.

As 6 horas começa a peregrinação, que seguirá pelo Largo de S. Francisco, Toural, rua da Rainha, Largo da Oliveira, Senhora

A' irmandade de Nossa Senhora da Penha, com sua cruz alçada, seguir-se-ha o clero da cidade e conselho; depois côros Honra tão subida, só póde caber aos de mui distinctas e illustres senhoras, d'esta cidade, irão, de espaço a espaço, cane a grande voz do povo repetirá, como È no dia d'amanha, 18 do corrente, que um echo que perde as suas ultimas notas na immensidade, as harmonias d'este cantico enthusiastico e festival.

Repiques e foguetes annunciarão a sahi-

da e a chegada da peregrinação. Ás 8 ho: as proceder-se-ha á benção da nova Capella, cuja ceremonia será feita peauctorisado, e annunciada por girandolas

Segue-se missa campal e sermão.

Das 10 para as 11 horas da manha deverá chegar á Ermida de Nossa Senhora da laureada do povo catholico da cidade de Denha S. Ex. R. R. a o Snr. Arcebispo Primaz que será acompanhado e recebido por todas as corporações e cavalheiros que na vespera haviam feito o cortejo da sua entrada. Esta recepção será annunciada por

musicas e girandolas.

Depois do descanço, que lhe aprouver, m pae pode legar a seus descendentes.

E assim como um povo catholico protesacompanhará desde a Ermida até ao ponto morteiros e os repiques de todas as torres da cidade e das freguezias suburbanas darão signal de que se realisou este facto

Um côro de gentis e distinctissimas seroubos que envergonham a nossa indole e Rainha dos Céos e da terra, á Virgem Im- mno do Monumento - » sentir-se-ha como uma onda de suavissimas harmonias, que passa, que domina e que triumpha no meio Deixemos rugir o leão infernal; os filhos do immenso tumultuar do enthusiasmo e

> N'um pavilhão, elegante e graciosamente levantado, junto ao loral do monumento, e por todos os cavalheiros e pessoas de qualquer ponto do paiz ou do estrangeiro, presentes a este acto.

> Terminado isto S. Ex. R. ma voltará com o prestito na mesma ordem até à Ermida de Nossa Senhora da Penha, onde levantará o-Te-Deum laudamus-e depois de ter descançado descerá, acompanhado pelo mesmo cortejo ate á cidade e recolherá no palacete do Ex. mo Snr. Conde de Margaride.

A' noite, illuminação na Penha, em Santa Catharina, em toda a cidade e em todos os pontos visíveis e elevados da circumvisi-No dia 17, ás 6 horas da tarde, acom- nhança; musicas e fogo do ar, e por toda panhado pela commissão promotora, pelos a parte as mais enthusiasticas e vivas derepresentantes das diversas corporações, e monstrações de regosijo publico e nacional.

generosos conterraneos.

Guimarães mostrar-se-ha grande, bello, magnanimo no esplendor d'esta festa me-Nas ruas do transito que segue pela moravel, e provará na expansão do seu

vidadas, que desejarem descançar ou modar temente, como se vê da sua appreciação do | A seu incansavel marido e extremosos foi tamanha a balburdia, que o pobre poli-

A COMMISSÃO:

Presidente-Arcipreste Antonio Manoel de Mattos. Vice-Presidente-Padre Francisco Antonio Peixoto de Lima. Secretarios-Padre Antonio José Ferreira Calda, Padre Antonio Ferreira d'Abreu e Padre Antonio Affonso de Carvalho. Thesoureiros-Antonio José Ferreira Caldas e José Ferreira d'Abreu. Vogaes-Reitor João Antonio Vaz da Costa Alves, Antonio Martins Pinto da Cunha, Antonio Joaquim de Mello, Lucinio Fernandes da Trindade, José Antonio Teixeira de Freitas, director do Progresso Catholico, e Sebastião da Costa Vieira Leite, Presbytero, addido à commissão promotora.

(De P. Catholico.)

## CORRESPONDENCIA

Londres, 10 de junho de 1882

(Do nosso correspondente)

Eis ahi um cumprimento assaz, velho e assaz auctorisado, que ajusta como luva bem medida á nossa Liberanzada maçonica, a proposito do celebre Centenario pimaça, com que ella quiz apotheozar o atroz despotismo Pombalino, e escarnecer as crenças catholicas do povo portuguez.

Pelo «merecimento» d'elle ter introduzido em Portuoal o «Maçonismo Illuminado,» que importou de Bllemanha, adubado com o excremental (\*) anti-christianismo de Voltaire, com que se tinha deixado enlabusar em Pariz.

Tal é porém, a ridicula cegueira dos nossos Liberangas, que lhe perdoam tudo, e n'elle canonizam o despotismo e a tyrannia, os mais atrozes, em nome da liberdade!

A Cruz e a Espada, porém, e os outros papeis catholicos-a Ordem sobretudo, assim como o Commercio do Minho, têemlhe bem posto a calva amostra admirando-me cada passo da inconsistencia do homem, e mais ainda da tolice superficial dos admiraeloquencia e apreço com que, em serios documentos e communicações absolutamente se desdiz de suas loucuras anti-christas.

-A calva de semilhante miseravel hypocrisia liberanga veio a verificar plenamenmentita est iniquitas sibi-que me permitti- curiosidade de museu. rei traduzir jovial mas apropriadamente:-Cuidou a Liberangada que se benzia e quebron os narizes.

Quero porém agora aqui ponderar espeprobabilidade, o Idolo despotico do Pedrei- em 1821. rismo infligiu ao credito e aos interesses nacionaes da nossa Patria, por uma só de suas inauditas tyrannias.

Quero falar de um assumpto que n'este seculo tem de tal sorte fomentado o verdadeiro progresso (não se trata aqui da bexiga cheia de vento que a nossa Liberangada apregoa sem saber o que diz ou ser dote, Manoel Ferreira Marnoco e Souza, drigo Velloso, de Barcellos, Conego Figueicapaz de dar-lhe defimção intelligivel); que-deixou de existir.

A morte fez termo a uma vida, longa de encantou-nos nela heleza de sous pala vida de sous christã. capaz de dar-lhe definição intelligivel); que- deixou de existir. ro falar da applicação do vapor á locomoção terrestre e maritima, ás manufacturas, à agricultura, a todos os trabalhos humanos por assim dizer.

Ha grande probabilidade de que a prodigiosa applicação da força do vapor, seria hoje attribuida ao nosso grande Bento de Moura Portugal; que primeiro inventou o movimento espontaneo da maquina de va Philosophicas da Sociedade on Academia tinha sentido os espinhos.

de Londres do anno de 1752 (ou 53). maior homem de calculo depois de Neuton»; do mais novo de seus filhos, que, em nome na verdade este anno para os festeiros do se tivesse sido deixado no seu gabinete do Deos das misericordias lhe abria as nosso milagroso Santo um dia de tristeza. do, por ordem do governo, os arsenaes, passado e lá está elle, o padre, com o conomeado Socio da Academia ou Sociedade nome de mãe. scientifica de Londres) não teria deixado de aperfeiçoar a invenção do movimento pelo das verdadeiras grandezas, dá a coragem e tão antigas nos annaes do nosso bom povo. vapor, cujo valor e consequencias enormes resignação que admiramos no firme e virlogo o seu genio lhe fez avaliar constan- tuoso levita: só a religião de Jesus faz com taes mantenedores da ordem publica sus-

to; porém não ha paciencia que ature, de noco, passaram na terra sem a ella se parte da cidade os seus antigos usos e um lado, a inconsistencia do Escarnecedor prender. Francez; e de outro, o aproveitar-se, dos no escuro. Aqui tenho á mão as obras de a dôr que atrocia uma familia de quem era ao corpo da guarda. Já se vê. Voltaire; e no inverno passado, tive segui- exemplo na virtude e modelo de abnegação Na rua do campo, à porta do nosso amigo damente os primeiros 3 ou 4 volumes.

para ir da parte do nosso governo com os maximas do Salvador. Commissarios d'Hespanha, reconhecer e fixar os limites, na America, das Possessões respectivas dos dois reinos; têve, com isso de interromper os seus estudos e trabalhos scientificos, de calculo e de invenção que eram as feições caracteristicas de seu gé-

Concluida a importante commissão Americana, em que ficaram bem determinados e definidos os limites e fronteiras respectivas; concluindo com as que tocavam ao Praguay (onde os Jesuitas tinham organisado aquellas admiraveis Missões do mais a grande festevidade do Senhor da Saude exemplar Christianismo); voltou finalmente uma das melhores festas de rua, d'esta cidade, a Portugal.

Tinha, no entretanto fallecido El-Rei D. João V; reinava (nominalmente) D. José, e dominava Pombal; então mesmo empenha- musicas e leilão de segredinhos. do em calumniar e exterminar os Jesuitas; segundo as exigencias do philosophismo e d'alto cothurno. Tinha feito publicar, o mes- debaixo de seus frondosos arvoredos. mo Pombal, as mais escandalosas falsidades, imputações e mentiras até ridiculas, a respeito dos Jesuitas no Paraguay. Bento de Moura, chegando a Lisboa, e vindo directamente do mesmo de Paraguay; e encontrando allegadas e espalhadas semelhantes falsidades; naturalmente ficou surprendido; e, como era natural a um homem honrado e tas; tudo é pelo contrario.» Não foi preciso manca. mais, para o digno homem ser agarrado, e sepultado vivo no carcere 7.º do forte da ria da Silva, honrado artista e digno con-Junqueira; um carcere estreito, escuro. traste da prata, expoz á assemblêa, o fim de festevidade do Santo procursor, o emhumido, frio, insalubre.

nem penna nem recreio algum. Perdeu o hindo por acclamação a presidencia no ex.mo homem o juizo e foi o carcereiro encontral-o, tratando de cortar o proprio pescoço cretario foi proposto o exm.º snr. Conego ta, como este bom povo é alegre e folgao consolou, e exhortou, e com sua compa-ra que lhe havia conferido, e discursou orvalhadas debaixo do seu espesso arvoredo. dores da sua bórra; não reparando na nhia o homem recobrou o juizo. Ficou sem animadamente e com clareza sobre o aspoder elle escrever, mas dictou ao Jesuita o livro que eu fiz imprimir, em 1821, copiando-o do manuscripto, em papel pardo, palavra todo equalquer cavalheiro que (porém não se consentia outro aos presos), quizesse discursar. Em seguida foi dae per signal que aqui tenho o mesmo mate a verdade do meu texto ou epigraphé nuscripto original, que é uma verdadeira José Borges Pacheco Pereira, que, com

Não se conhecia a causa d'este encarceramento do grande e excellente homem; disse-m'a porém a mim mesmo, um gran-de protegido que foi de Pombal, o Bispo cialmente o immenso prejuizo que, com toda Conde de Coimbra, D. Francisco de Lemos,

A. R. Saraiva.

#### NECROLOGIA

A morte fez termo a uma vida, longa de encantou-nos pela beleza de suas palavras, virtudes, practicadas na humildade e no que lhe sahiam da alma. Os demais oradorecolhimento e ao terminar na terra a via res, que lhes seguiram foram tambem felidolorosa, a virtuosa Snr.a surriu com a paz zes sendo as suas palavras acolhidas com e socego de quem não vê n'um longo pas. admiração, e respeito. Terminou tudo na sado sombra que macule uma existencia, melhor ordem e aplausos geraes. Agora nós, gno professor d'instrucção primaria elemenvotada só a Deos e ao cumprimento dos sagrados deveres da familia.

Adormeceu no seio de Deos e foi colher por; como se póde ver nas Transacções na patria as flôres de que só no desterro

Um genio inventivo de tal calibra, que compensa da sua vida christa as orações do siasmo, e disse amem. chegou a ser declarado, em Allemanha «o sacerdote, recitadas pelos labios tremulos d'estudo em Portugal-depois de ter visita- portas d'uma melhor vida. Um dia apenas Sim senhor. laboratórios, fabricas d'instrumentos physi- ração dilacerado e os olhos fitos na Cruz a lentes, investiu com toda a coragem contra cos e scientificos d'Allemanha, Russia, offerecer a Victima Sagrada pela alma d'a- as fogueiras! Ora de sabre em punho, ora França, Inglaterra, (tendo n'esta ultima sido quella a quem na terra tinha dado o doce de clavina apontada para o elemento destrui-

que a morte seja acolhida sem terror por tentaram grande oposição da parte do po-(\*) Perdoe-se-me a expressão do epithe- aquelles que, como a mãe do Padre Mar- vo, e a rapasiada fez vingar em grande

> Que a sua alma repouse em paz e alcane sacrificios.

Nomeado pelo governo d'El-Rei D. João V, as virtudes domesticas modeladas pelas actividade que empregou em fazer desa-

Maria dos Anjos.

#### NOTICIARIO

Coração de Jesus.-Festejou-se hontem no Collegio de S. Pedro e S. Paulo. o sagrado Coração de Jesus, com missa morta. cantada exposição do SS. e Sermão.

Senhor da Saude. - Principiou hontem que durará por espaço de 3 dias, senão che-

Ha um rico arraial, soberba illuminação

O formoso local das Carvalheiras apre- estava destinado. senta-se embandeirado, convidando os ha-

O arruado, jardim e figurado causam ad- amor, o pobre cão! miração a muitas pessoas pelo bom gosto, ordem e execução.

São, na verdade, dignos dos maiores encomios os fervorosos devotos da milagrosa Imagem do Senhor da Saude.

Os nossos parabens. O meeting no Theatro de S. Geconsciencioso, disse: «Eu venho de la di- raido. Esteve imponente, concorridissimo ta justica-com bolsos cheios de bolas etc. rectamente agora mesmo e nada existe do e correu tudo com a melhor ordem. O seu que se allega contra as missões e os Jesui- fim era protestar contra o Syndicato Sala- tavam 2 mortos no meio do arruado das

Pelas 10 horas e meia o snr. José Masepultado vivo no carcere 7.º do forte da ria da Silva, honrado artista e digno cond'aquella reunião, declarando que à vonta- baixador de Jesus Christo, e seu primo. Não se lhe encontra papel nem livros de de todos se constituisse a meza, recasnr. dr. João Pereira Lobato, e para 1.º sesumpto do meeting.

Declarou à assembléa que podia usar da da a palavra ao exm.º snr. Conselheiro toda a franqueza o dizemos, houve-se admiravelmente, co hendo muitas palmas.

Depois, e debaixo d'uma salva de palmas, principiou a fallar o exm.º snr. Conego Alves Matheus, que arrebatou aquelle vasto auditorio com a sua palavra sempre fluente, pondo a claro á luz de toda a cri-

tica, o contracto do Syndicato Salamanca. S. ex.a foi interrompido por varias vezes com salvas de palmas. Terminado o seu as orações da Egreja. discurso, leu à assembléa a representação que vae ser dirigide à camara dos dignos pares do reino. Ti iveram depois uso da A mãe do virtuoso e intelligente sacer- lavra os snrs. Fernando Castiço, dr. Ro-

O juizo que fazemos sobre o protesto é o seguinte:

palavras - muito amor da patria - mas alcançando o poder, esqueceis-vos de tudo, e até ções e valores seguintes, a saber : Na hora do passamento teve como re- do pobre Zé, que vos saudou com enthu-

Santo Antonio e as fogueiras.—F01

A policia, esse corpo de decididos valdor, e ora a pontapé velho nas chamas, assim Só o christianismo, base e fundamento pôz termo ás fogueirinhas de Santo Antonio,

> Mas a cantiga não ficou aqui, porque, os costumes. Bem hajam.

Na rua do Souto, foi aprehendido um seus escriptos o mao; e deixando o bom ce da misericordia do Senhor linitivo para pequeno valãosito, e condusido em refens

o snr. Antonio Lourenço d'Araujo Braga,

filhos, os sentidos pezames de quem aprecia cia, ficou com as barbas crestadas, pela parecer a fogueira, com os bicos dos alcatruzes que trazia nos pés. Porém o mais interessante são as partes dos policias que entraram em fogo, dando conta das suas façanhas... Admiravel!

Se tivessemos espaço havia-mos de as transcrever para ficarem archivadas na bibliotheca dos Passarinhos de La Guardia.

Foram uns horóes. A lei foi respeitada, para que se não diga que é letra

E as multas, cahiram no golpe, ou não? Ahi é que está a cousa, isto é, a cousa.

Transferencia.-Os devotos administradores da devoção do SS. Rosto do Senhor, que se venera atraz da Sé, reoslveram gar até ao S João, como já ouvimos dizer. fazer a festevidade da Sagrada Effigie no dia 24 e 25 de Julho proximo, em consequencia de se não poder fazer no dia que

A Camara e os caes .- Foi hontem do Illuminismo, ou Maçonaria refinada, ou bitantes da augusta cidade, a recriarem-se um dia de envenenamento geral, ordenado pela Snr.ª Camara, contra o symbolo do

> Extranhamos, que de dia, se praticasse uma barbaridade de tamanho quilate, e se apresentasse aos olhos de todos os habitantes d'esta cidade, uma scena que contristava o mais desalmado. Aqui um agonisante, mais adiante outro a estorcer-se -alèm....etc. Os malsins excutores da al-

Que vergonha! Eram 11 horas ainda es-Carvalheiras! Tudo estava indignado.

s João Baptista—E no sabbado da

Braga, a formosa capital do Minho, mostrará n'esse dia, aos forasteiros que venhão presenciar as festas do Baptiscom uma faca velha e romba, o só ins ru- Antonio Lopes Figueiro, e para 2.º o dr. zão; como são puras as sus crenças, e comento que se lhe tinha deixado. Deram-lhe Pinheiro Ferro, que foram acclamados por mo, pondo de parte o seu trabalho camientão por companheiro, outro preso, um unanimidade. Em seguida o illustre presi-velho Jesuita, o Padre João de Mattos, que dente agradeceu á magna assemblêa a hon-cantarolas, musicas, danças, e a tomar as Que não esqueçam as sortes, e os banhos do rio até antes de nascer o sol, sim? Já se vê.

> Fallecimento.-Na 6.ª feira da semana passada, falleceu a extremosa mae do nosso presadissimo amigo o Rv.º Manoel Ferreira Marnoco e Sousa, sacerdote illustrado e digno de todo o respeito, Tanto a este nosso amigo como a seu digno irmão, o respeitavel, sabio e virtuoso Abbade de Souzella, arcipreste de Barrosas, e a seu venerando pae, o snr. José Ferreira Marnoco, endereçamos os mais dolorosos e sentidos pezames, pela perda irreparavel de sua boa mãe e esposa; pedimos por sua alma

> Outro.-Na Cruz da Pedra, felleceu tambem uma sobrinha do nosso amigo Francisco Martins da Silva Araujo. Era uma meni-

Os nossos sentimentos á illustre familia.

Um bom prefessor.—O nosso amigo, o sr. Antonio Julio Soares Basto, muito ditar e complementar n'esta cidade, pôde, pelos seus muitos exforços, zelo e actividade, Todos sois os mesmos: — Tendes lindas que sempre empregou no ensino de seus alumnos, obter no corrente anno as aprova-

A THE REST OF THE PARTY OF THE	
Henrique Maria da Cunha Pinheiro	14
Custodio da Conceição Pinto	13
João Francisco Dantas	12
João Pereira de Castro Junior	10
Francisco de Sousa Velloso	19
Alfredo Pimenta Castel-Branco	12
Samuel da Conceição Fernandes Cruz	11
João Baptista da Silva Guimarães	10
Luiz Augusto da Silva Mattos	10
Anacleto Alvares de Lima	11
Antonio da Silva	11
Benedicto Marques d'A.º Ferreirinha	12
Domingos José Gomes	10
Antonio Maria da Cunha Barbosa	10
Candido Manoel Boaventura Roz. es	
Julio Baptista Gomes Ferreira	12

Felicitamos o nosso amigo e d'aqui lhe apertamos a mão, pela bom exito dos exames de seus discipulos.

SEMANARIO DOS FILHOS DE MARIA to João Rodrigues de Sá, do qual este é

SUMMARIO do n.º 12. - Festa do sagrado coração de Jesus, por A. Moreira Bello Caridade, pelo abb. J. S. Barroso prophetisada por Jeremias, por David e pelo santo rei David — A Virgem de Covadonga — Acrostique (poesia), por Philoméne Desirée Rahir — A perola de Antiochia, por P. Bayle - Historia da Santissima Virgem — Educação, por S. P. — Santo Antonio (poesia), por \*\*\* — Influencia santificadora do culto de Maria Santissima na ordem moral, pelo Padre (48) Jeronymo José do Amaral — Misericordia de Maria em exemplos — Chronica Agradecimento — Expediente.

## ANNUNCIOS

#### Editos de 10 dias

Pelo Juizo de Direito da comarca e cidade de Braga, e cartorio do escrivão do primeiro officio-Freitas-correm editos de dez dias, citando, requerendo e chamando todas as pessoas incertas que se julguem com algum direito ou acção á quantia de 460\$000 reis, que a Direcção do Banco Mercantil, d'esta cidade de Braga, pinhorou ao executado João Rodrigues de Sá, da freguezia de São Mamede d'Este d'esta comarca, producto dos bens arrematados ao fallecido filho dito João Rodrigues de Sá, do qual este é unico herdeiro. cuja quantia se acha depositada na caixa Geral de Depositos, para no prazo de 10 dias a contar da data da publicação do 2.º annuncio no jornal a Cruz e a Espada, sob penna de não dedusindo seus direitos se passar mandado de levantamento a favor da dita exequente.-Direcção do Banco Mercantil, d'esta ci-

Braga, 13 de Junho de 1882.

O Escrivão José Firmino da Costa Freitas Verifiquei a exactidão O Juiz de Direito,

(46) Adriano Carneiro de Sampaio.

## Editos de 30 dias

cartorio do escrivão abaixo assignado, cor- e quaesquer credores e legatarios descorem editos de trinta dias a contar da publicação do segundo annuncio, citando todos os credores e pessoas incertas que se julguem com algum direito ao casal do finado Bento Joaquim de Souza Mello Pinto, abbade que foi da freguezia de S. Lazaro, de esta cidade, para que venham allegar no inventario de maiores, a que se anda procedendo por morte do mesmo, sob as penas da lei.

Braga 16 de Maio de 1882 e dous.

O Escrivão do 4.º officio José Clodomiro Telles da Silva Menezes.

> Verifiquei a exactidão: O Juiz de Direito Adriano Carneiro de Sampaio.

#### Editos de 10 dias

Pelo juizo de direito da comarca e cidade de Braga, e cartorio do escrivão do primeiro officio-Freitas-correm editos de dez dias, citando requerendo e chamando todas as pessoas incertas que se julguem, com algum direito ou acção á quantia de 460\$000 rs., que o exequente Bernardo José Pereira, d'esta cidade de Braga penhorou ao executado João Rodrigues de Sá, da freguezia de S. Memede d'Este, d'esta comarca, producto dos J. J. de Mesquita Pimentel-rua de D. bens arrematados ao fallecido filho do di- Pedro, 53;

unico herdeiro, cuja quantia se acha depositada na caixa Geral dos Depositos, para no prazo de 10 dias, a contar da da-Maria nos introduz no coração de Jesus la da publicação do 2.º annuncio no jor- ra de Freitas. - No Bom Jesus do Monte (poesia), por nal-A Cruz e a Espada-sob pena de A. Moreira Bello — Devoção a Maria, não dedusindo seus direitos se passar por J. B. S. Ramos — A SS. Virgem mandado de levantamento a favor do dimandado de levantamento a favor do dito exequente Bernardo José Pereira. Braga 13 de Junho de 1882.

> O Escrivão José Firmino da Costa Freitas.

Verefiquei a exactidão O Juiz de Direito Adriano Carneiro de Sampaio.

Pelo Juizo de Direito da comarca de Braga e cartorio de Ribeiro, correm e pendem seus devidos e legaes termos um processo de acção de separação de pessoa Premio grande 1.ª serie. 14:000\$000 e bens regnerida por Dona Emilia Candida Ferreira, contra seu marido Antonio Luiz da Costa, residente n'esta cidade, e no mesmo foi proferida sentença em que decretou a separação dos conjuges, homologando a decisão do conselho de familia, que por unanimidade resolveo a mesma separa- 3439 com 508000 reis. ção de pessoa e bens, cuja sentença foi proferida em data de cinco de junho de mil oito centos oitenta e dous. Este annuncio assim se faz na fórma do artigo quatro centos sessenta e oito do codigo do processo civil e isto para os devidos e legaes effeitos.

Braga 5 de junho de 1882.

O Escrivão

João Marcos de Araujo Ribeiro Verifiquei a exactidão,

Adriano Carneiro de Sampaio.

#### CRUZ DE METAL DOURADO

A meza de Santa Luzia, da Sé Primaz, tem para vender uma que serve para acompanhamentos e procissões.

Acha-se em muito bom uso e galvanisada a ouro, em alto relevo.

## Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta cidade e comarca de Braga e cartorio do escrivão do quarto officio abaixo assignado, correm editos de 30 dias, a contar na forma Pelo juizo da direito d'esta comarca e da lei, citando todas as pessoas incertas nhecidos e rezidentes fóra da comarca, que se julguem com algum direito ao cazal do finado José Joaquim Ferreira de Carvalho, morador que foi no lugar de Trereste, freguesia de Celleirós, d'esta comarca, para que dentro do referido prazo o venham deduzir e allegar no inventario de menores, a que se anda procedendo por morte do mesmo, assistindo a todos os seus termos, sob as penas da lei. Braga 5 de Junho de 1882.

> O Escrivão do 4.º Officio. José Clodomiro Telles da Silva Menezes. Verifiquei a exactidão O Juiz de Direito,

> Adriano Carneiro de Sampaio.

#### THEOLOGIA FUNDAMENTAL

PRELECCOES

MANOEL DE ALBUQUERQUE

Bacharel formado em Theologia, professor de Theologia no seminario conciliar de Braga Desembargador da Relação Primacial da mesma cidade e promotor do Juizo Apostolico.

Vende-se em Braga-Livraria Popularde A. Telles de Menezes - rua de S. Mar-

cos, n.º 2; Porto—Livrario Religiosa Scientifica—de

Coimbra - Livrario Academica - de J. Melchiades—rua da Calçada.

Lisboa—Livraria—de Joaquim Antonio Pacheco—Praça de D. Pedro.

Guimarães - Livraria Editora - de Teixei-

Preco .... 1:200 reis.

## CASA FELIZ Ignacio Torres

28-Praca do Barão de S. Mariinho-28 mavenor BRAGA mos olmini

LOTERIA DE LISBOA EXTRACÇÃO A 21 DE JUNHO DE 1882 Premio grande 7:000\$000 rs. LOTERIA DE HESPANHA

» 2.ª serie. . 14:000\$000

EXTRACÇÃO A 24 DE JUNHO

Relação dos numeros mais premiados no sorteio de 12 de junho.

1854 com 400\$000 reis—4832 com reis 100\$000—3315 com 100\$000 reis—3644 com 50\$000 reis-168 com 50\$000 reis-

Tem à venda no seu feliz estabelecimento grande sortimento de bilhetes, meios, quartos, decimos, oitavos e fracções de differentes preços para a mesma loteria, encontra-se n'este estabelecimento bom surtimento para todas as loterias, de Hespanha bomba. e Lisboa: a roda principia a andar ás 11 horas da manha; de tarde estará presente o telegramma dos premios maiores. Loja com fazendas brancas, miudezas,

charutos, colarinhos, gravatas, punhos, silouras, tudo por preços commodos.

## Nova casa Penhorista Bracarense

Situada na rua dos Sapateiros N.º 9

BRAGA

Esta casa empresta dinheiro sobre roupas, e objectos de ouro, prata e pedras preciosas etc., etc.

Os juros são limitadissimos, como não terá competencia nas casas actualmente aqui estabelecidas no mesmo genero.

Acha-se aberto este estabelecimento todos os dias, desde as 7 horas da manhã ao meio dia, e desde as 2 da tarde ás 9 horas da noite.

Nos domingos e dias sanctificados abre ás 8 da manhã e fecha ao meio dia.

Os proprietarios-gerentes d'esta casa esperam merecer todo o favor do publico, que jámais terá motivos de desconten-

## Venda de casa

Vende-se uma morada de casas situada na Cruz de Pedra, n.º 52, ou arrenda-se desde já. Tem bons commodos, excellente quintal, e agua de poço com

No caso de venda róde ficar o comprador com dous terços do dinheiro a juro de 5 por cento.

Trata se na redacção d'este jornal.

## J. J. de Mesquita Pimentel

TENERAL SECTION OF SEC

51, RUA DE D. PEDRO, 53-PORTO

# ACABA DE SAHIR Á LUZ:

# Marquez de Pombal

CEM ANNOS DEPOIS DA SUA MORTE

## CONDE DE SAMODÃES

Um volume in-12, de 334 paginas primorosamente impresso... 600 reis.

Á venda em Braga em casa dos snrs. Manoel João de Faria & C.'-Largo de S. Francisco n.º 9, e nas livrarias.

#### RUA DE S. MARCOS N.º 5

Vende papeis pintados para guarnecer salas, lindissimos gostos, a principar em 80 reis a peça.

Vende oleo, tintas vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e por preços muito resomidos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade.

TYPOGRAPHIA LEALDADE DE MANOEL JOSÉ ANTUNES DE CARVALHO Rua de Jano N.º 1-1.º andar.

a contraction of the contraction